

Anno . . . . . 16\$000

Semestre . . . . . 9\$000

Trimestre . . . . . 5\$000

Escriptorio: 70, Rua do Ouvidor 70.

Anno . . . . . 20\$000

Semestre . . . . . 11\$000

Trimestre . . . . . 6\$000

ANNO VII

RIO DE JANEIRO, 4 DE DEZEMBRO DE 1875

N. 325

EXPEDIENTE

Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes publicações, que nos foram obsequiosamente enviadas:

Ao Sr. H. L. Garnier — O *Servanço*, romance pelo Sr. José de Alencar. Basta e nome do autor para tornar recommendavel este livro, a que consagramos algumas linhas no nosso proximo numero.

O *Journal das Famílias*, numero correspondente ao mes de dezembro.

Aos Srs Moreira, Maximino & C. — O *Hypnos Nacional*, impresso em choroxygraphia, lindo trabalho que honra as suas officinas e cujo producto é destinado ao Instituto dos Meiosos Cegos.

Sr Monodé Rusik. — Da sua versalhada a unica coisa notavel é a assignatura. Quer que H's publicoemos — a assignatura só, não a tal versaria? —

Sr Augusto P. — O senhor ao menos é modesto, quer que lhe guardem o segredo. Pois faz muito bem:

Sr J. S. R. — Falta-lhe sal, falta-lhe pimenta, falta-lhe syntaxe, falta-lhe senso commum, falta-lhe tudo. É falta isso em drama e mande-o ao Conservatorio, que spanha um premio — pelo nada.

Pragmatica... sem cerimonia!

Não sempre, em todos os paizes civilizados, as cerimoniaes das solemnidades da corte, modales de etiqueta e cortezia.

Faltam-se programma's n'essas occasiões, para que, por ellas, saibam todos o logar que de justiça lhes compete.

O burguez pôde nas suas festas esquecer as lavas: — o cortezão não pôde esquecer olvidar um convidado.

O povo misado pôde atropellar as mais tacanhas regras da civilidade, porque não teve tempo nem obrigação de a aprender: — a corte não tem o direito de desrespeitar um momento, nem um sem, por dentro e de fora.

Per occasão do baptismo de S. A. I. e príncipio do Grão-Pará, os ritos e cerimoniaes tiveram tambem o seu programma; mas se a etiqueta dos cortezãos da nossa corte está variada nos moldes de etiqueta grega, o tal programma, longe de nos parecer obra de um mestre das cerimoniaes, affirma-se nos antes uma producção de um mestre das coisadas.

No programma, nos convites e em todas as mais coisas, que tinham relação com a cerimonia do baptismo do príncipe imperial, houve, não sabemos por parte de quem, uma tal precipitação e gaudesque que só a falta de habito pôde explicar.

Não esquecer, é verdade, não é vanda castidade, nem o mesapelo, nem as pastilhas, nem o sal e muito menos ainda o sixco com os necessarios preparos para a penultima de S. A. Imperial.

Mas d'isto tudo nada mais concluímos semto que o autor gressua toda, em circumstancias apertadas, substituir vices do imperial habito.

Alguns mais do que o tal redactor deve estar no caso de esquecer se uma criança precisa de mesapelo — ou carere de pastilhas.

Um homem assim é capaz de fazer, sem hesitar um segundo, quando os preparos do saeco de velludo devem ou não ser applicados a proposito.

Mas não se pôde pensar em tudo so mesmo tempo. Quando se tras todo o sentimentalismo de um mesapelo na saeca, não é muito que se esqueça uma commo simpatia, e se a saeca idéas sudam envolvidas em cendões, a impressa de cendões d'ellas em todas as occasiões se perigo — para a memoria de um redactor de programmaes como se nunca tivesse existido.

Ora, esta falta para com as maiores entidades de um

paiz civilizado, é grave, é gravissima, e não pôde ter por attenção nem mesmo a exclusiva preoccupação pelo regio mas sapão nem tão pouco pelas sereníssimas coizas.

Se á camara municipal do Rio de Janeiro esse com justiça uma tal desconsideração, — a ella, que delegada do povo esquece sempre o povo —, não seremos nós que o dicatamos, tanto mais a pena de talão applicada á camara não deixa de ser um castigo que deve vingrar-se e esquecer nos de alegria; mas pelo que respeita a imprensa, não podemos deixar tal acto descorres sem protesto, não por nós mas pelo *Apostolo*, pelo *Mundo* e pelo mais orgão da imprensa *seria*.

Temos dito mil vezes, e não nos enganamos de o repetir — nós somos monarchistas.

Não porqna julgamos que este systema de governo seja o maior das boias, mas porque acreditamos que elle é o menor das males.

Se é lei fatal que o poder, seja elle qual fir, nos ha de fazer sempre sentir o peso do seu pé — melhor é vermos suspensas sobre as nossas cabeças de subditos leaes umas aristocraticas botinas de Heilés do que uma democratica tamancos farrucos de dois kilos.

A bestofada insulta sempre, mas a puchada por mão callosa — insulta e dó!

A corte expugnada a imprensa estava no seu direito. E dizendo a esquezida, fazemos justiça á illustração e civilidade da corte a quem não podemos por forma alguma supdr capas de lã ter fechado as suas portas muito de proposito e caso pensado.

Mas se unicamente o que não tem valor nem importancia é que pôde esquecer — a imprensa perante o theatro vale bem pouco!

Verdade é que a suaiza, os annuncios e os cartazes não sabem, nem podem agitar-se com os apertos de uma lava de pellica; mas as *colletorias*, essas merecem um cartão de ingresso, e não ser que tivesses entrado nas impericas festividades como cortezãos vestidas das algaridas fardas de moço fidalgo.

Temoz-nos da corte que se commo a imprensa vendessem os cartões de entrada á porta, como a têm feito alguns com os bilhetes de theatro?

Não nos parece crível nem justo tal rancio; e quanto assim succedesse pôda a corte estar certa que se havia de respeitar o *preço da casa*.

Não — a imprensa não foi excluída das solemnidades do baptismo do príncipe do Grão-Pará, por desconsideração a camara — a imprensa foi apenas esquezida pela sua pouca importancia.

Resta-nos agora perguntar se será muito honreiro a uma monarchia de mais de cincoenta annos ter apenas criado uma imprensa que não sequer merco a pena de se lembrarem d'ella nas occasiões solemnes?

Parece que não.

Então é o caso de dizer-se: — pôdem limpar a mão á parede!

ALFREDO DIASCO.

NOTICIARIO

A redacção do *Mosquito* continúa sem novidade em sua importante saude, e a realid' n'esta sua casa. Quando quizerem, termos muito gosto...

Apezar das providencias dos Srs. José Bonto e Pin, a carne fresca está ainda a preços salgados.

Comta-nos que brevemente chegará o Sr. Chialari com uma companhia equestre, em cujo pessoal se contam vinte e tantos cavallos.

Os trabalhos para o ajardinamento do largo do Peço vão muito adelantados. Hontem já h'vimos tres trabalhadores a cooperarem, e uma quinquidaria a um canto.

Pessoas ordinariamente bem informadas de nos que o principio do proximo anno o *Apostolo* será creado de caricaturas. O Sr. Reis anda á procura de desenhista.

São curiosissimos os objectos collocados no Norte pela expedição Hartt.

Nenhum d'elles, porém, se pôde comparar, como raridade, a alguns dos que compõem a nossa collecção, entre os quizes se contam o *placo-in* azul de um chefe goyrtas, uma lórnica para fazer podim de baista e o *oligmo* da Paraguani.

O cabalho do Município de Nazam foi roubado ha dois annos por um concertista que não tinha meios para comprar um asophono.

Falleceu o *Journal de Noticias*, depois de ter conseguido não se confundir nem o *Journal do Commercio*. Succumbiu ao mal de decretos d'is.

A maná Calpiza, recolhendo-se temperamentalmente ao silencio do gabinete, deixou em seu logar o jovem Felipe Junior seu filho, folhetinista novo, mas sensaborão.

Que de tal pai, tal filho se esperava.

Camões, poeta defuncto.

Corria hontem o brato — sabe Deus quanto nos custou a apañal — de que se o Sr. Pin deixor o logar de chefe da policia, será convidado para o substituir o Sr. Luis Ignazio.

Foi apprehendida, em buaco dada por denuncia e quiza de Frei Custano de Mossia, uma porção de garrafas de agua do Lourdes faldadas.

A quanto logro estão erpitos os consumidores!

O modo correspondente social de Piedmontezinho's dia que ali se falla muito ha chegado de uma co' parbo lyrica para o *Teatro Opera d'essella cidade*, e de tal farlo parte o tenor André — sembigudo, o barytono Guano, e o baix: Ardas; Isabel Porto, soprano; Leonor Rivero, contralt; Luvivi, comprimaria.

Abrisi-se ante-hontem a Exposição Nacional, tornando-se notavel a collecção de objectos do R. F. nã.

Nôtemos, porém, que não figuramos n'ella — nemham dividendo da Companhia Florestal Paranaense.

Na Estrada de Ferro não houve esta semana mais de tres deastros e cento e cincoenta e este atraso é differença entre as vigens e as horas das tabellas.

Como so vê, é um progresso sensavel.

Não foi da corveia *Mitcherly* que vieram para terra umas poucas de ranguens de contrabando.

Não foi, não sabemos.

Temos visitado assidua'mente os hospitais publicos, e valha a verdade, não nos parece que os doentes estejam muito satisfeitos.

Dis-se que está nomeado bispo de Mariana o Sr. Ferreira Vianna.

Desculpem a rima que não foi por querer.

Ainda se recebem na Exposição Nacional alguns objectos que os particulares alli quizerem expor. Nós ainda hoje mandamos alguns.



A SERENÍSSIMA PRINCESA IMPERIAL  
S. A. O PRÍNCIPE DO GRÃO-PARÁ



Congress das Tribunas, em que a Imprensa  
Câmara Municipal e o povo assistiram ao Baptis-  
tado de S. A. o Príncipe do Grão-Pará



Beijo as mãos à elegante Epoca, agradecendo as  
amabilidades com que me honrou!

# EXPOSIÇÃO NACIONAL

CROQUIS DO NATURAL

ANEXO DO PARANÁ

PORTÃO DE SAÍDA

SAÍDA DE ABERTURA

ENTRADA

Manoel de Almeida

Lith. de Valente Hespicio 191





### A Exposição Nacional

O grande acontecimento do dia é a abertura da Exposição no palácio do ministério da Agricultura. Os vastos salões d'aquelle edificio acham-se occupados de productos nacionaes, que em breve vão figurar no grande concurso da Philadelphía. Cada provincia, da mesma forma por que manda para a camera os seus deputados, envia expositores e seus productos, de que de certo ha de tirar mais vantagem, a não ser a do Ceará, que com certeza é muito malbar representada na camera pelo Sr. José de Alencar, da que a Exposição por um cavallo de barriga pesada.

Tambem outras provincias não foram muito felizes na escolha das suas remessas. Não vimos, por exemplo, na parte respectiva á provincia de Goyas, nem os discursos do nosso João Ceazara, nem o paraver do Sr. Tamay a respeito do drama *Os Lavradores*. E pena, porque são dois momentos dignos de serem exhibidos lá fora.

Com relação ao município nostro achamos uma grande colleção de lãbas, montagens e outras varinhas, que foram para all off propósito para convencerem os estrangeiros de que n'esta terra não ha falta d'agua. Ha tambem a notar n'esta parte uma grande lacuna—nem o Sr. coronel Carvalho, nem os incendios exorbitantes. E todavia estes dois productos cariosos são de grande importancia, bem como a cira que todos dias se fabrica nas repartições do Estado.

O que é realmente notavel é a exposição de — bellas-letras. Entre os quadros que figuram n'esta seccão, ha um, cujo autor é o Sr. D. Miguel Aida, a respeito do qual nos consta que S. M. o Imperador tivera uma singular exigencia—mandar cobrir metade do quadro com um passo verde.

Alinda mesmo a respeito d'esto facto isolado se revela a magnanimidade imperial—como quando teria pedido que se cobrisse o quadro todo, com uma pequena alteraçao no estylo que o occulta ás vistas indiseretas—em vez de ser um passo verde, devia ser um crepe.

No que esta parte da exposiçào é feril, é em bordados de todos os generos. All ha de tudo, a ha chinella, os bellas suspensores, o bonito lenço, as falsissimas camizas e outras manufacturas, que de certo provavelmẽtẽ a feira que o Brazil, so não é muito forte em bellas-artes, tem ao menos a fortuna de poder abastecer os mercados do mundo inteiro, no que diz respeito a — bordados.

Ha ainda muitos productos que all não figuram e ha outros que não deviam lá figurar.

Uma das exposições mais ricas é por certo a do Paraná, principalmente pelo que respecta a madeiras. N'este ponto a exposiçào é rica; porém a exhibiçào d'esses productos não vai semo ser recheio e episodio d'aquelle provincia. Naturalmente quem examiar aquellas madeiras, pôde queer comprar-as. Mas all é que está a difficuldade—aquillo é só para se vir—mas não pôde sair do Paraná porque não ha estradas para ser transportado.

Em todo o caso fica sabendo que o Paraná tem boas madeiras para apresentar em exposições.

E já uma gloria com que nos alegramos.

J. REICARD.

Não era para nós a questão só a do progresso que nós estudamos com entusiasmo era a questão da acciã!

O habitante da cidade do Rio de Janeiro talvez ainda se não tenham lembrado que passamos os apogeuos mais immoderos de que ha acciã.

O estrangeiro quando chega á nossa capital passa sempre os primeiros oito dias sem ter coragem de se ativar á corree!

E com razão. Basta ver aquelles entros repugnantes e infectos, cobertos de coto, que accumulado de muitos dias já tem a espessura de uma couroça; basta contemplar aquelles inchados e encharcados e mal cheirosos; basta olhar para aquelles copos, para aquelles cutellos, para aquelles gasechos, enfim para tudo quanto está dentro de um dos nossos talhos—para não convenceremos que n'este genero andamos pelas alturas da civilizaçào franceza—do anno de mil trezentos e tantos!

Em todas as capitães do mundo, os apogeuos são, entre os estabelecimentos luxuosos e acedidos, os que mais luzo e mais seccào apresentam.

Lisboa, que é uma capital modesta de um paiz de segunda ordem, possui apogeuos com um luzo e um seccào quasi por assim dizer exagerado.

As paredes de todos os estabelecimentos são revestidas de marmore polido.

No balcão, tambem todo o marmore, pôde encontrar-se qualquer pessoa e um recado de saír-se. A mão do correio está tão limpa, momentos depois de certar qualquer recu, que se lhe pôde dar um bom aperto. A toalha, que preserva a carne do contacto das paredes, é sempre limpa e se troca por dia. Os assentados são a todo o momento cuidadosamente limpos; e se a elegancia e o luxo servem de alguma coisa n'esta vida, o fugaz deleite—em se ver, por entre os assentados e os fiets, insignificantes trabalhos de escultura e de pintura a fresco.

De-se a todas estas coisas firmos muito mais amplas e por all se vê uma lãda, do que seccào os talhos em Paris, em Vienna, Florencia, etc.

Ora, a origem dos talhos municipaes era para nós um grande passo dado no caminho do progresso.

Além de ensinar ao povo a dar o verdadeiro e differente valor a cada parte do bel, acostumava-o tambem a ser exigente com que respecta ao acciã.

Ahi veria um empregado vestido com decencia—embora com trajes apropriados ao serviço que tinha de desempenhar. Encontrar o-lhe devidamente calçado; e o estabelecimento fosse bem difficil, o povo ir-se-lhe costumando a ver os apogeuos mais vezes com as mãos na agua, do que no pó! Não já proclamações de um luzo material mas nemos apogeuos. Disponhamos os baixos recados de marmore, as vitreas pintadas das paredes e os edificios Europeos de fiesas, com que então sempre ornados os talhos daourg; mas do indispensavel acciã é que ninguém pôde prescindir.

Não somos exigentes, o tanto assim é, que nos bastava que obrigassem os nossos apogeuos a terem os seus estabelecimentos tão acedidos, como o costumam estar em Paris e water-coverts!

A. RAMOS.

Quem foi o modallado desmentado que o apogeuo, depois de tão nobre, que o proprio delegado teve vergonha de o annunciar, como é do costume nas folhas publicas? Myterio e masuapic!

O que não deixa tambem de se tornar exultante, são as frequentes confusões nas corridas de cavallo em beneficio de instituições e sociedades alheias ao Jockey Club.

Não ha agora corrida de que não se levantem contrações sobre o vencedor e pitaris das frequencias da poia, que amam o seu sobrado como o sangue do seu sangue.

No domingo passado o motim chegou a tais propeções que o Sr. Dr. Pin, tomando á si as queixas e um lapiz, creveu a seguinte ordem, que, na verdade, como modelo de redacção, faz honra ao seu autor e lhe abre uma pinda para ir ao Instituto Historico, nosso panteão de notabilidades, historicas tambem.

Ordens ao Sr. Puzello (com U) secretario do Jockey-Club que pague aos individuos que tendo parado pelo cavallo Ipiranga (com U) reclamado a sua parada (a parada do cavallo, provavelmente) logo que tiveram noticia de que a corrida se havia annullado, o que aqui reclama.

All se entre nós houve uma Amalena de Inscrições e Bellas Letras!

Otra razão para se limitar que não exista entre nós aquella instituição, é a necessidade urgente de se reconstituir sua lãta em que se celebrem as immensas habilidades da Estrada de Ferro, onde continuam a ser tratadas as memororias de cada um, com aquella conciermeria peculiar aos nossos empregados officios. Atriam com bagagens e cargas como quem atira com o diabo á rua. E vô lá dizer-lhes alguma coisa, sem elles nos quezerem fazer, a nós, o mesmo que ás nossas fazendas.

Não se parecen os seus nobres senhores com a respeitavel classe commercial.

Foi uma companhia e negocio para se obter o fechamento das portas nos domingos. Ora, quem compra profere que as casas se possam comprar ao domingo, ou, para melhor dizer, quando appetecem. Com todo, todo o mundo se pronuncia em favor dos castrinos.

O resultado foi o que o Sr. Duque Estrada teve serentades e veros lamentações nos apogeuos, e os meços do mundo começaram a ser dominados e fias de festa a dar os seus passios por estes arrabaldes como um homenz.

Mas um dia os patões deram o signal de alarma e lá se foi tudo quanto Martha foz. As passadas dominicas vão deixando de realisar-se e as portas deixando de se fechar.

O que eu já estou vendo sair de tudo isto são novas serentades ao Sr. Dr. Inaqui Miranda e novas propeções a mesmo senhor, d'aquei e alguns mais.

Mas o que eu com todo o empenho desejo vir é o livro relatado ao Brazil na Exposiçào de Philadelphía, especialmente o capitulo *Impressas*.

Ha de ter um gual especial em vir apreciada por centímetros de complementos e centímetros de largura, á importancia real de cada uma das nossas folhas.

E' verdade: a *Semana* ainda figurará com os 5,000 assignantes de ha tres annos!

Bréigela da Semana!

Ba.

## SALPICOS

O baptizado do prinpipe e a abertura da Exposiçào foram o que a fatalidade abreviou a attenção n'esta memoravel semana, em que fion estabelecidos sobre bases bem solidas, a reputaçào do Sr. José Bento como a flor da marciçào d'este município a que chamam neutro, talvez por não ser nem masculino nem feminino.

Se, depois de se haver convenientemente servido da sua grosseria, o actual ministro do Imperio a expuzem em qualquer das salas da secretaria da Agricultura, talvez não lhe dessem nenhum premio de animaçào, mas como certeza não lhe poderia ser negada uma medalha, pela perfeciço a que chegou—no seu genero.

E' completamente admiravel, e o Sr. José, que além de ser agora ministro do Imperio, já foi director geral da Instrucção publicã, devia reduzir a sua delicia a compendio e adoptá-la para uso das escolas de instrucção primaria e secundaria.

O que, em todas estas festas officiaes foi verdadeiramente extraordinario, pozos o salico.

No largo da Carioca e rondante achou um chapuc armado, porém solento, que muito depressa levou para a secretaria da policia, onde se achou solido.

Por que seria de circumstancias excepcionaes chegou um chapuc tão comedido a andar calado pela rua, sujeito da parte da policia?

Trilpico

... old!

Zé Tinoco, Zé Tinoco,  
Como vens redondo e liso...  
Do Jornal ao bicarcho,  
Muito oco,  
Zé Tinoco,  
Vens trazar; e—que deslizo—  
Tambem trazes algum lizo...  
Zé Tinoco, Zé Tinoco,  
Como vens redondo e liso....

BENJAMIN JENNIS.

### Não é querer muito!

Quando a imprensa ventura a queirer da cararia das carnes verdes, e que entre outras alheias propõe a criaçào de talhos municipaes, tivemos esperanças de ainda um dia poderemos comer com appetite um bello pedaço de lombo de vacca!

E o caso ha quasi pegando; mas apollo-nos para os atravessadores e prescindio-se da instituicao dos talhos municipaes. Foi má mediaçào!

Para nós o talho official tinha muito mais importancia e valor de que para outro qualquer.

### Aos Srs. assignantes do Mosquito

Tendo o Sr. Claudio A. de Faria, proprietario do *Mosquito*, resolvido interromper a publicaçào d'aquella folha, a direçào do *Mosquito* tem o prazer de communicar aos seus assignantes que o Sr. Faria veio refazer o seu pessoal artistico.

Sendo o empenho d'esta empresa realisar algumas alterações na sua publicaçào, achou-se d'esta firma cada vez mais habilidada a satisfazer o programma que se impoz.